

eP1311**Prevalência da dor na relação sexual e incontinência coital em mulheres incontinentes atendidas no ambulatório de fisioterapia pélvica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Caroline Darski, Rafaela Prusch Thomaz, Luciana Laureano Paiva, Lia Janaina Ferla Barbosa, José Geraldo Lopes Ramos - HCPA

São várias as disfunções sexuais femininas (DSFs), estando entre elas a incontinência urinária coital (IUC) e a dispareunia. A IUC é a eliminação involuntária de urina durante o ato sexual, tanto no momento da penetração quanto no momento do orgasmo. Já a dispareunia, é a presença de dor durante o ato sexual e apresenta elevada taxa de prevalência na população, tendendo a aumentar com a idade e já sendo considerada como importante problema de saúde da mulher. Tanto a IUC quanto a dispareunia geram repercussões significativas na qualidade de vida das mulheres, justificando o tratamento e o estudo dessas disfunções. A fisioterapia pélvica é fundamental nos casos de DSFs, proporcionando melhora da saúde sexual, maior autoconsciência, autoconfiança e melhora da imagem corporal. O estudo teve como objetivo demonstrar a prevalência de dispareunia e de IUC em mulheres atendidas no Ambulatório de Fisioterapia Pélvica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram incluídas mulheres sexualmente ativas nos últimos 6 meses que foram atendidas no Ambulatório de Fisioterapia Pélvica do HCPA e que aceitaram participar do estudo, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada anamnese para coleta de dados e avaliação da função sexual por meio do questionário Pelvic Organ Prolapse/ Urinary Incontinence Sexual Questionnaire (PISQ-12), específico para avaliação da função sexual de mulheres incontinentes. Foram incluídas 64 mulheres incontinentes, com média de idade de 50,39 anos, média de IMC de 28,75 Kg/cm², dentre as quais 67,19% possuíam companheiro fixo e 57,81% eram pós-menopausa. Das participantes 45,31% apresentou IU considerada de leve a moderada, enquanto 54,69% apresentou IU grave. De acordo com os resultados do PISQ-12, 26,56% das participantes sempre apresentavam dor na relação sexual e 32,81% apresentavam dor na relação frequentemente, algumas vezes ou raramente. Já sobre a incontinência coital, 18,75% das participantes sempre apresentavam perdas durante a relação e 31,25% apresentavam perdas frequentemente. A média de satisfação com a função sexual foi de 29,47% (DP±10,31). Observa-se a significativa prevalência das disfunções como dispareunia e IUC nas mulheres e a necessidade de divulgação junto à equipe de saúde por um maior esclarecimento da importância da fisioterapia pélvica, que a partir de diversos recursos tem demonstrado resultados significantes e eficazes no tratamento das disfunções sexuais femininas. Palavras-chaves: fisioterapia, disfunção sexual, mulheres